



UNICAMP

1 Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, nas
2 dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se
3 para realizar a 142ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a
4 presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan** (Diretor), Presente os professores. **João**
5 **Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), **Sara Pereira Lopes** (Coordenadora dos
6 Cursos de Pós-Graduação), **Heloisa Cardoso Villaboim de Carvalho** (Coordenadora de
7 Graduação), **Júlia Ziviani Vitiello** (Chefe Departamento de Artes Corporais), **Maria de**
8 **Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne Ghislain**
9 **Samain** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente** (Chefe do
10 Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação), **Mauricy Mattos Martin** (Chefe
11 do Departamento de Música), **Daniela Gatti** (Representante Titular MS-1 – DACO),
12 **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular MS-2 – DM), **Adriana Giarola Kayama**
13 (Representante Titular MS-3 – DM), **Nuno Cesar Pereira de Abreu** (Representante Titular
14 MS-3 – DECINE), **Holly Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO), **José**
15 **Augusto Mannis** (Representante suplente MS-5 – DM), **Helena Jank** (Representante
16 Titular MS-6– DM), **Celso Augusto Palermo** (Representante Titular - Técnico-
17 Administrativo), **Edson Carlos Nogueira** (Representante Titular - Técnico-Administrativo)
18 e **Josias Jacinto do Prado** (Representante Suplente - Técnico-Administrativo), **Francine**
19 **Raquel Sanches Fernandes** (Representante Titular Discente), **Rossely Spejo Ferreira**
20 (Representante Titular Discente), **Raquel Scucuglia Rodrigues da Silva** (Representante
21 Titular Discente) e **Guilherme Rebecchi Kawakami** (Representante Suplente Discente)
22 **Em análise:** a ata da 140ª Reunião Ordinária realizada em 06 de abril de 2006. **Profa.**
23 **Helena:** Na linha 436 a fala é do professor Etienne, mas só para uma correção, onde se
24 lê: **foi**, leia-se: **foram**. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada com uma abstenção. **Em análise:** a ata
25 da 141ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, realizada em 04 de
26 maio de 2006. **Profa. Helena:** Na página 26 linha 308, onde se lê: para **mim** votar, leia-
27 se: para **eu** votar. **Prof. Valente:** Na linha 146, onde se lê: sexta feira **ouve**, leia-se: sexta
28 feira **houve**. Na página 28 linha 402, onde se lê: **ande**, leia-se: **onde**. **Sr. Guilherme**
29 **Rebecchi:** Página 26, linha 293, onde se lê: **Então vou** ler agora, leia-se: **Eu não vou** ler
30 agora. **EM VOTAÇÃO:** Aprovada com uma abstenção. **Sr. Presidente:** Justificaram
31 ausência o Prof. Paulo Martins e o funcionário José Élcio Marcelino, aqui substituído
32 pelo Sr. Josias. Quero cumprimentar também os funcionários Celso Palermo e Luis
33 Feitoza, que hoje estão gravando esta sessão da Congregação no suporte digital que
34 será passada para um CD e para a posteridade. Isto é mais um salto tecnológico na
35 Congregação. **EXPEDIENTE: Sr. Presidente:** No expediente eu ampliei mais dois itens.
36 Primeiro, quero cumprimentar o Departamento de Artes Cênicas, que está
37 completando vinte anos e na terça feira dia 30 no Conselho Universitário foi aprovada
38 a implantação do Departamento. Vinte anos de depois conseguiu-se atingir o número
39 de seis doutores distribuídos em dois níveis de carreira, que é o que o Regimento Geral
40 da Universidade exige em seu artigo 149, então passou por todas as Comissões e foi
41 aprovada pelo Conselho Universitário no dia 30 terça-feira. Isso é mais um passo
42 importante na institucionalização do Instituto de Artes como um todo. **A)** Carreira do

43 Magistério Artístico. **Sr. Presidente:** Nós estamos discutindo agora com uma atenção
44 especial essa carreira, porque há uma cobrança da Universidade para que o Instituto
45 de Artes atualize e melhore essa carreira, porque nós estamos encontrando algumas
46 dificuldades para a aprovação de solicitação de ascensão em carreira, contratação,
47 etc. porque ela não está muito clara e já está defasada em relação à
48 institucionalização da Universidade como um todo, então precisamos atualizar essa
49 carreira. Começamos essa discussão e o Prof. João tem um recado nada bom, nós
50 precisamos acelerar esse trabalho, porque se não a Universidade vai fazer, e aí
51 complica o nosso campo. **Prof. João Francisco:** Na verdade o prof. Zan já deu o
52 recado. Estive em uma reunião ontem da CAI, mas o que foi colocado pelo professor
53 Daniel Pereira, a palavra que ele usou, talvez por ser físico, é que havia uma inércia no
54 IA quanto à questão da carreira, que a gente já tinha falado que existia uma comissão
55 e a carreira não se desenrola, isso já está há seis anos nessa comissão, a gente fez uma
56 reunião há umas três semanas atrás com pouca participação, infelizmente, dos
57 quarenta e quatro docentes, apenas doze participaram. E a gente teria que marcar
58 agora definitivamente, para na primeira reunião de agosto se votar essa carreira do
59 magistério. O recado que foi me dado é, com essa inércia do Instituto de Artes, nós
60 temos o nosso projeto de carreira de magistério artístico e se não sair daqui o mais
61 breve possível vai vir de lá para cá, um projeto que eu não sei como vai ser, o
62 magistério artístico pensado por quem não é da área. Então nós temos que fechar
63 essa carreira e na sessão da Congregação de agosto temos que votá-la. **Prof. Mannis:**
64 Eu acho que para haver um fechamento adequado, por que o principal problema
65 agora está sendo a definição de pontuação pelas atividades. Para ter um fechamento
66 adequado vai ser necessário prever pelo menos duas sessões de trabalho conjuntas e
67 próximas com a participação de todos os docentes do magistério artístico. Eu digo isso
68 por que nas reuniões que tem sido organizada a participação tem sido alternada de
69 docentes e as coisas são definidas ora para um lado e depois mudam os docentes
70 que compareceram na reunião anterior ela é alterada num outro sentido e depois
71 quando outro docente volta, ela volta para outro lado, então nunca se chega a um
72 meio termo adequado. **Prof. João Francisco:** Você está falando isso, de reuniões da
73 comissão? **Prof. Mannis:** Isso, eu acho que seria mais proveitoso haver a determinação
74 de dois dias de trabalhos consecutivos dedicados exclusivamente a isso, como se fosse
75 um grande fórum do magistério artístico com a presença obrigatória dos docentes,
76 para se poder definir de uma vez por toda essa questão da pontuação, se fechar essa
77 redação da deliberação da carreira do magistério artístico para ser encaminhada.
78 Sem esse esforço e essa reunião obrigatória de todos num só momento, eu acho que
79 vai ser difícil a gente chegar a um resultado satisfatório. **Sr. Presidente:** Nós vamos
80 definir um calendário de trabalho, a comissão precisa definir isso, porque a
81 Congregação vai ser em agosto, e a gente teria que estar fechando isso no meio de
82 julho, então nós temos um mês e meio para trabalhar e decidir. **B)** Utilização da atual
83 Sala 03 da CPG/IA, antigo Auditório da Biblioteca. **Sr. Presidente:** Só para esclarecer,
84 essa sala foi cedida temporariamente pela Biblioteca, mas enquanto ela permanece
85 nessa condição, futuramente a gente trabalha com a possibilidade de uma expansão
86 física do IA e aí teríamos salas para todo mundo, mas enquanto isso não acontece esta
87 sala vai ser utilizada pela Pós Graduação e para que isso aconteça nós tomamos o
88 cuidado de fechar essa porta que dá acesso à Biblioteca, isolar o elevador que opera

89 para transporte de livros ao piso superior da Biblioteca, para que não haja
90 comunicação e garantir a segurança da Biblioteca, abrimos aquela porta que dá
91 acesso pela Pós-Graduação e a Pós-Graduação definiu uma série de regras para
92 utilização dessas salas, a Profa. Sara vai ler o documento com essas regras. **Profa. Sara:**
93 O prof. Zan me disse da necessidade que haveria então da gente estar definindo as
94 formas de uso desse espaço e eu encaminhei para ele uma proposta para
95 apreciação, aprova ou não se aprova, se propõe alterações ou seja lá o que for e diz
96 o seguinte: *"Considerando que a citada sala fique sob a administração da CPG/IA,*
97 *sugerimos que seu uso seja prioritariamente destinado às atividades acadêmicas de*
98 *defesa de dissertação e tese, bem como à realização de exames de qualificação; não*
99 *havendo agendamento para essas atividades, palestras e seminários ligados às*
100 *atividades de pesquisa da Pós-Graduação do IA poderão fazer uso do espaço, desde*
101 *que respeitado o horário de funcionamento da CPG e dispensados os serviços de*
102 *atendimento e manutenção do espaço e dos equipamentos, nos eventos, por*
103 *funcionários da Pós. Reuniões de caráter administrativo do Instituto de Artes terão*
104 *agendamento garantido, desde que não coincidam com as prioridades anteriormente*
105 *estabelecidas e respeitem as mesmas condições propostas às palestras e seminários. A*
106 *reserva para outros tipos de eventos ficará na dependência da apreciação e*
107 *aprovação da Coordenação da Pós, e segundo suas condições, ficando estabelecido*
108 *de antemão que a sala não será reservada para a realização de aulas de quaisquer*
109 *dos cursos dos Programas depois de cumprida a agenda que fora estabelecida pela*
110 *Biblioteca. Esclareço que as restrições que aqui são explicitadas devem-se ao fato de*
111 *a CPG ser uma instância acadêmica e que não dispõe nem de pessoal nem de*
112 *dispositivos que lhe permitam atuar como um centro de produção ou promoção de*
113 *eventos. Agradecendo antecipadamente a compreensão de V.Sa., aguardo seu*
114 *parecer sobre o aqui proposto."* Gostaria que ficasse claro o porque de as coisas
115 terem sido colocadas dessa maneira. Os funcionários que a gente tem estão
116 realmente ligados ao trabalho que eles tem de fazer, então não existe a possibilidade
117 de a gente deslocar pessoas para atender uma manutenção de espaço, verificar
118 quem sai, quem chega, que é uma necessidade uma vez que você abre o espaço
119 para uso de fora, por exemplo, tem que ter o controle de quem está ou não está. Então
120 esse tipo de coisa que me levou a pedir que seja dessa maneira. **Sr. Presidente:** A
121 Congregação não precisa decidir agora, esse é um documento encaminhado pela
122 Profa. Sara mas ele já indica um pouco a direção que a Congregação deverá assumir
123 no sentido de se chegar a um consenso aqui de definir regras claras de utilização
124 desse espaço. É preciso passar pela Congregação porque há uma carência de
125 espaço no Instituto de Artes e se a gente não tiver regras claras, mais ou menos na
126 medida do possível consensuais, a gente vai ter que administrar conflitos permanentes
127 e disputas de utilização. Esta é uma sala boa, ampla e bem equipada, deverá ainda
128 ser melhor equipada no futuro, por isso é necessário que a Congregação se posicione.
129 Esse documento da Sara a gente pode até tirar uma cópia e encaminhar para todo
130 mundo. Vamos pensar e na sessão de agosto, a gente amadurece, recebe sugestões
131 em agosto a Congregação aprova então o conjunto de regras regulamentando a
132 utilização desse espaço, temporariamente até que a gente consiga uma expansão de
133 área no Instituto e então o espaço voltaria para a Biblioteca. Sempre enfatizando, é
134 um espaço da Biblioteca, agora vai passar para a Pós-Graduação e será utilizado para

135 atender necessidades da Pós-Graduação do Instituto. Eu nem gostaria de abrir a
136 discussão agora, mas só para avisar de modo que a gente possa amadurecer e
137 chegar em agosto com um material mais definitivo. Estaremos enviando uma cópia
138 para os membros da Congregação. Uma coisa que a gente precisa lembrar, o
139 Departamento de Cinema foi criado em 2003, passou pela Congregação e chegou no
140 Consu em 2004 e foi aprovado mais um departamento no Instituto de Artes. E desde a
141 sua aprovação, nós temos feito aqui uma cruzada, uma peregrinação pelo Instituto e
142 agora pela Universidade, buscando uma sala para acomodar o Departamento de
143 Cinema, são seis docentes e uma secretária à procura de um espaço. O
144 departamento não precisa de uma sala muito grande, passamos por todo os
145 departamentos e nenhum se dispôs ou sinalizou a possibilidade de utilização de um
146 espaço, mesmo que temporariamente. Há um outro encaminhamento já em curso,
147 que é a construção de um espaço. O pessoal do CEPROJ esteve aqui, estudou o
148 espaço que nós temos aqui, o terreno onde acomodar, fazer um puxadinho, qualquer
149 coisa desse tipo e foi proposto um objeto, uma espécie de container mais bem
150 acabado que ficaria acomodado aqui na saída do prédio. Um container bem
151 equipado com internet, telefone e tal. Não fica muito caro e a arquiteta do CEPROJ
152 produziu um desenho, um pré-projeto e esse projeto está em fase de elaboração e em
153 breve nós teremos um orçamento e então vamos procurar recursos para construir esse
154 espaço e acomodar o departamento. O departamento gostou, os professores
155 acharam que é uma solução boa, então não estaríamos ocupando nenhuma área
156 dos blocos do Instituto de Artes, mas o departamento estaria acomodado então nesse
157 espaço, que seria um espaço anexo, bem feito é interessante o projeto. Mas enquanto
158 isso não acontece, acredito que vamos demorar mais um ano para que isso se realize,
159 a gente precisaria acomodar o departamento e aqui não foi possível, os
160 departamentos não têm espaço. Eu lembro uma coisa, quando nós aprovamos aqui
161 na Congregação em quatro de dezembro de 2003, isso está na ata da sessão 120º
162 Sessão da Congregação, ficou bem claro nessa ata que aprovando a criação desse
163 departamento o Instituto de Artes estaria assumindo a responsabilidade de oferecer
164 condições para que o departamento passasse a funcionar. Isso foi aprovado como um
165 compromisso do Instituto e não tivemos uma resposta satisfatória, é uma situação no
166 mínimo desagradável e o departamento está numa posição de resignação, vamos
167 dizer assim. Isto aqui, como documento, é um compromisso do Instituto e o Instituto não
168 o cumpriu. Nós não conseguimos um metro quadrado para acomodar nada, é uma
169 situação difícil para o conjunto do Instituto de Artes. Agora nós estamos procurando
170 fora do Instituto, já solicitamos ao IEL, fomos na Economia, na Economia foi oferecida
171 uma sala onde ficam os núcleos de pesquisa da Economia, mas a sala não tem
172 condições de ter internet, porque os pontos de rede não chegam até lá, mas foi
173 oferecida a sala pelo professor Wilson Cano. Agora há uma outra possibilidade,
174 algumas salas que estão sem utilização na Universidade, onde funcionava a
175 Coordenação Geral de Informática que foi desativada porque os serviços foram
176 transferidos para outras seções e estamos negociando com os responsáveis na
177 tentativa de obtermos uma sala lá. Mas estou registrando isto aqui porque desde dois
178 mil e três, quando começou a tramitação da criação desse novo departamento, com
179 esse compromisso da Congregação, e até hoje não tivemos nenhuma boa vontade
180 de algum departamento em ceder temporariamente uma sala para acomodar esse

181 departamento. **Outros assuntos:** Alguns professores já manifestaram sua preocupação
182 com o calendário durante esse período da copa do mundo. A Universidade já definiu
183 esse calendário. Então no Artigo 1º o expediente da Unicamp nos dias treze e vinte e
184 dois de junho de dois mil e seis se estenderá até às quatorze horas de forma
185 ininterrupta. É assim que foi resolvido, significa que nós vamos trabalhar até as quatorze
186 horas e daí vamos embora, não paramos para almoço. Levantamos um problema aí,
187 alguns funcionários entram no Instituto de Artes e em outras unidades da Universidade
188 às sete horas da manhã e ficar até às quatorze horas complica, nós estamos pensando
189 numa maneira de resolver isso. No geral a solução definida pela Universidade é esta,
190 nesses dois dias após as quatorze horas não haverá mais expediente na Unicamp. **Sr.**
191 **Presidente:** Calendário de eleições para a Pós-Graduação. **Sra. Silvia:** Algumas
192 representações tinham ficado vagas, na Coordenação Geral, nas Sub-CPGs em
193 Música e Multimeios, na Sub-CPG em Artes não tinha problema e a gente continua
194 ainda com problema de suplentes na representação de funcionários na Congregação
195 e na Extensão. E de alunos suplentes na Extensão. Essa é a terceira vez que a gente se
196 esforça, luta para ver se conseguimos preencher todas essas vacâncias de uma vez só,
197 porque é muito trabalhoso, gasta papel, ninguém quer ser mesário, tem funcionário
198 que acha que mesário é uma atribuição específica e não é, além das nossas
199 atividades, temos que ficar sentado lá, a gente também precisa de docente para
200 presidir, é complicado, mas a gente vai tentar novamente. Fizemos uma sugestão de
201 calendário, mostrei para o prof. Zan e ele vai submeter à Congregação, a gente
202 divulga de 05 a 09/06, abre as inscrições do dia 12 a 22/06, realiza as eleições de 26 a
203 28/06. A gente tem tempo de trabalhar a apuração em julho e homologar na sessão
204 da Congregação de agosto. Agora queria perguntar para o prof. Zan, se o resultado
205 dessas eleições pode ficar parado aguardando homologação durante um mês. **Sr.**
206 **Presidente:** Sim, alguma observação sobre este calendário? **Sr. Guilherme Rebecchi:**
207 Não é exatamente sobre o calendário, mas sobre a eleição discente, nós estudantes
208 somos contra a diretoria ou qualquer órgão ou entidade que não seja o CAIA ou
209 assembléia estudantil indique ou eleja estudantes. A gente acha que quem deve
210 indicar ou eleger estudantes são os próprios estudantes. **Sr. Presidente:** São os
211 estudantes que elegem os estudantes, ninguém outro os elege. **Sr. Guilherme**
212 **Rebecchi:** Justamente, a gente quer autonomia no processo eleitoral. **Sr. Presidente:**
213 Que autonomia? Quer que o CAIA eleja? **Sr. Guilherme Rebecchi:** Isso. **Sr. Presidente:** É
214 uma linha do movimento estudantil da Unicamp. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Que o CAIA
215 realize as eleições estudantis. **Sr. Presidente:** É uma política do DCE, de que é o Diretório
216 Acadêmico que organiza eleições para o Conselho Universitário, são os Centros
217 Acadêmicos das unidades que organizam as eleições para as representações nos
218 órgãos colegiados das unidades. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Inclusive a Unicamp
219 reconhece o estatuto do DCE, e no estatuto diz que quem elege a representação
220 estudantil são os estudantes e eles **detêm** a autonomia do processo. Então por
221 analogia a gente pede que o CAIA faça a indicação ou a eleição. Não é nenhum
222 problema com o calendário. **Sr. Presidente:** Quem organiza é a Secretaria da Direção,
223 o CAIA pode até indicar os seus candidatos, fazer a campanha, mas quem organiza é
224 a Secretaria da Direção, não vamos deixar o CAIA fazer isso, é uma orientação da
225 Universidade. O IA não vai funcionar de uma maneira que não seja exatamente o que
226 a Universidade definiu como norma. E outra coisa: nem todos os estudantes são do

227 CAIA, então estaríamos sindicalizando as representações, aí a Adunicamp vai eleger a
228 representação docente na Congregação. Quem não for associado a Adunicamp não
229 pode ser representante na Congregação. O STU é que vai eleger os representantes de
230 funcionários na Congregação, quer dizer, quem não é filiado ao STU não pode
231 participar, eu pessoalmente sou contra essa política, não sei qual a opinião da
232 Congregação, mas é essa posição, não tem sentido. Não tem nem que pôr em
233 votação, isso é norma da Universidade, não podemos pôr em votação. **Prof. Etienne:**
234 Só uma informação, Silvia quando você elencou as vacâncias, foi colocado suplente
235 para Sub-CPG em Multimeios? **Sra. Silvia:** Vou falar pontual professor, é melhor, a gente
236 necessita preencher uma vaga na representação discente junto à coordenação geral
237 da pós, uma vaga para suplente docente e duas vagas para discente, sendo uma
238 titular e uma suplente para Sub-CPG em Música, uma vaga para suplente docente e
239 duas vagas para discente, sendo uma titular e uma suplente para Sub-CPG em
240 Multimeios, a Sub-CPG em Artes não precisa. Dois representantes suplentes de
241 funcionários na Congregação, um representante suplente de funcionários e um
242 representante suplente de alunos na Extensão. **Profa. Maria de Fátima:** Na última
243 reunião da congregação, a profa. Sara havia sugerido que se votasse também para
244 um membro das Artes Plásticas na Sub-CPG em Artes, então seria um membro a mais,
245 não que se necessite, a gente poderia fazer essa votação junto, concomitantemente?
246 **Sr. Presidente:** A Artes Plásticas pode indicar o docente. Sara, temos uma dificuldade
247 aqui, o Prof. Valente encaminhou a indicação do Prof. Fernando de Tacca, o
248 problema é que ele ainda não é credenciado no programa. Está tramitando o
249 credenciamento? **Profa. Sara:** Sim, está tramitando. **Sr. Presidente:** Então o que a gente
250 pode fazer é o seguinte, fica indicado e ele assume de fato no momento do
251 credenciamento e Artes Plásticas também vai indicar da mesma forma. Pode ser
252 assim? Há consenso? Eu queria ainda voltar um pouquinho, Guilherme, a essa questão
253 delicada da representação. Olha há um princípio, eu já falei isso aqui e vou repetir
254 novamente, a nossa posição não é posição de não reconhecer o CAIA, pelo contrário,
255 ele é legítimo, uma instância de representação dos estudantes, porém não é uma
256 instância institucional da Unicamp e nem deve ser. A Adunicamp não é uma instância
257 com vínculos institucionais da Universidade. Aquele espaço onde está prédio da
258 Adunicamp foi cedido em comodato à Associação de Docentes, não é nem
259 considerado espaço que esteja sob a responsabilidade da administração superior da
260 Universidade, não, a responsabilidade por aquele espaço é da diretoria da
261 Adunicamp. É uma espécie de território, um enclave dentro da Cidade Universitária,
262 porque foi feito um documento fazendo essa sessão em comodato, isto por quê?
263 Porque o princípio das entidades que representam categorias, pelo menos aquelas
264 que são mais afinadas com a tradição do movimento sindical, é de independência
265 das entidades em relação às outras instituições. Então todo sindicato é independente
266 em relação às empresas às quais estão ligadas os operários daquela entidade sindical,
267 ele não responde de maneira alguma à diretoria da empresa, a diretoria do sindicato
268 é totalmente independente, isso acontece em todas as entidades que se prezam, quer
269 dizer é um sindicalismo independente, se não, é pelego, é um instrumento da
270 instituição. Com a ditadura após 64 os sindicatos foram submetidos ao Estado, eles
271 respondiam ao Ministério do Trabalho, as entidades estudantis respondiam ao MEC. A
272 bandeira de luta contra a ditadura passou por isso, pelo desatrelamento das entidades

273 sindicais em relação ao estado, pelo desatrelamento das entidades estudantis em
274 relação ao Estado, e a bandeira era a independência das entidades. O que eu vejo é
275 uma contradição nessa bandeira do movimento estudantil hoje na Unicamp, eles
276 estão exatamente na contramão da história, eles querem ser reconhecidos como
277 órgão institucional da Unicamp. Mas ao mesmo tempo eles não querem se submeter à
278 autoridade da Administração Superior, isso é um paradoxo, é estranhíssimo isto. Vocês
279 querem o quê? O atrelamento da entidade estudantil à Administração Superior? Não.
280 Mas querem eleger de forma independente os seus representantes no Conselho
281 Universitário. Isso é um absurdo, é um paradoxo, uma coisa é o movimento sindical
282 independente, outra coisa são as representações dentro dos órgãos colegiados que
283 são instâncias institucionais da Universidade, não dá para caminhar nessa direção, e
284 vocês deveriam ter a bandeira da independência clara, isso é histórico, há dois séculos
285 as entidades sindicais lutam por isso. **Sr. Guilherme Rebecchi:** A questão é que falou em
286 autonomia para os estudantes. **Prof. Paulo Justi:** Guilherme, é exatamente esse o
287 problema da argumentação, quer dizer, não dá para a gente enxergar que essa
288 autonomia esteja sendo lesada, uma vez que cada estudante regular poderá ser
289 candidato e poderá ocupar essa representatividade. Então quanto só ao método me
290 parece menos democrático, por que qualquer estudante regular poderá se
291 candidatar àquela vaga. Cabe ao CAIA e às diferentes linhas de pensamento colocar
292 os seus candidatos, fazer campanha por eles e fazer com que eles vençam. Então, eu
293 não estou conseguindo enxergar onde é que estaria sendo mais democrático, mais
294 legítimo o fato de o CAIA cuidar da eleição. Porque como nós sabemos, aliás acabou
295 de ser dito, não há grandes interesses assim, nem da parte dos professores, nem de
296 funcionários e nem dos alunos em ocupar estas representações. Então fica muito fácil
297 de ser pouco representativo na medida em que se você não faz nem ao menos uma
298 propaganda da eleição, você coloca o candidato do CAIA. Ao passo que desta outra
299 forma vai estar aberto e vocês vão ter que batalhar para que o candidato de vocês
300 vença e venha legitimamente aqui representar os alunos. Entende, eu não consigo ver
301 o valor do argumento, gostaria de ver. **Sr. Presidente:** Eu só gostaria, não estendendo
302 muito, nós temos uma pauta extensa, mas vamos dar aí mais três minutos. Eu só tentei
303 esclarecer um pouco mais, é uma situação muito complicada. **Profa. Helena:** Não
304 quero nem colocar a questão política, mas eu não consigo ver o CAIA organizando as
305 eleições para todas as instâncias, os Conselhos Departamentais, as SubCPGs e CPG, já
306 é complicado fazer a campanha, é o que eles devem fazer, agora ainda organizar a
307 coisa, que a gente sabe que é difícil é complicada e coisa e tal, enfim só para
308 alimentar um pouco. **Sr. Presidente:** A secretaria não consegue fazer e preencher as
309 vagas, mas não é nem isso a questão, a questão é outra, é de reconhecimento do que
310 é uma instância institucional da Universidade e o que é entidade representativa dos
311 segmentos que compõem a comunidade universitária, são três segmentos, docentes,
312 funcionários e estudantes, que têm as suas entidades que os representam. Estas
313 entidades sim, são independentes em relação à instituição e devem ser assim. Agora
314 se o DCE ou o CAIA querem se transformar numa instância institucional da Universidade
315 aí eles perder a independência, porque serão regidos pelo Regimento Geral da
316 Universidade, no caso aqui pelo regimento do IA. E aí vocês perdem a independência,
317 não dá para entender. O que me desespera é que o movimento estudantil não sabe o
318 que é uma instituição, como vocês querem fazer luta política, toda a instituição tem

319 normas. As relações humanas não são relações diretas entre pessoas, são relações
320 mediadas por instituições, vocês não entenderam isto ainda. Se não entenderam, nós
321 vamos retroceder para as hordas primitivas, é um movimento regressista, desculpe, mas
322 me desespera isto daqui. Eu participei de movimento estudantil, participei de
323 movimento sindical durante anos na minha vida, isso era bandeira consensual no
324 movimento há vinte, trinta anos atrás. **Sr. Guilherme Rebecchi:** Eu acho que não está
325 tendo um entendimento, a questão é autonomia estudantil, não estou falando pela
326 entidade. **Sr. Presidente:** Para começar autonomia é diferente de independência, é
327 preciso estudar para conhecer as coisas. O que é a Universidade autônoma? Tem
328 gente que já falou: a Universidade é soberana; não, não é soberana. Se ela for
329 reconhecida como um ente soberano, ela pode organizar Forças Armadas, vira um
330 estado dentro do Estado, por isso não é soberana, é autônoma. Ela tem toda a
331 autonomia para legislar internamente desde que não conflite com a Constituição
332 Federal, se não transforma-se num estado dentro do Estado. Então a Universidade não
333 pode ter Forças Armadas, ela não é um estado, embora seja autônoma, a polícia para
334 entrar aqui, precisa pedir autorização para a Reitoria, se não você tem ingerência de
335 um poder externo à Universidade dentro do Campus, que é autônoma. Está claro?
336 Tem normas na sociedade que regulamentam isto, agora desconhecer essas normas e
337 usar esses conceitos como você está usando mostra o desconhecimento do que é
338 uma instituição, e o resultado desse desconhecimento é uma orientação política que é
339 dado à entidade de uma maneira totalmente inconseqüente e vocês estão
340 reproduzindo a desinformação entre os seus pares, desculpe, é lamentável isso. **Sra.**
341 **Raquel:** Eu concordo com o que o senhor disse, vamos ver se a gente chega então a
342 Gregos e Troianos, eu conversei com o Guilherme, o que ele quer é a participação dos
343 alunos nas eleições, certo? **Sr. Presidente:** Os estudantes decidem, montam suas
344 chapas e organizam suas eleições de acordo com as normas da Universidade, porque
345 é uma representação institucional, é um órgão que é regido por normas da
346 Universidade, não por normas do movimento estudantil. **Sra. Rossely:** Não tem essa
347 liberdade? Eu quero, vou lá e me inscrevo, se vocês quiserem quem alguém do CAIA
348 faça isso, vai lá e se inscreve. Não acho que o CAIA tem que ficar colocando alguém.
349 **Sr. Presidente:** Vamos encerrar, mas dentro do próprio movimento estudantil há
350 desinformação sobre o que eles querem, então complicou. É totalmente livre e vocês
351 podem organizar as eleições como vocês quiserem, agora tem que acontecer dentro
352 das normas. Tal dia vocês podem se reunir, montar chapa, candidatos, disputas entre
353 vocês. Aliás se tiver disputa é melhor ainda, porque vocês vão ter disputas entre
354 programas, tem um grupo de estudantes que tem um programa, o outro tem outro
355 programa, e elege o melhor. Quer dizer quem recebeu mais votos é que vai
356 representar, deveria ser assim, a gente não consegue nem preencher. O que o
357 movimento estudantil quer é o seguinte: é o DCE que vai organizar à sua maneira as
358 eleições para os representantes no Conselho Universitário, são Centros Acadêmicos
359 das unidades que vão organizar as eleições para as representações nas instâncias
360 colegiadas da unidade, aí se rompeu com a instituição, ou então você se subordinou à
361 instituição, então o CAIA vai virar um órgão da Universidade. Agora é muito fácil querer
362 instrumentalizar a Universidade e ninguém mexe comigo, eu posso mexer com vocês,
363 mas ninguém mexe comigo. Bom resolvido, encerramos, mas, olha, a gente precisa
364 voltar a esse assunto para trabalhar para o esclarecimento, acho que as pessoas

365 jogam com a desinformação, futuramente vamos ter que voltar a isso. **Inclusão de**
366 **Pauta Complementar. Sr. Presidente:** Há uma pauta complementar que a gente
367 precisa incorporar. Vou explicar, são dois itens, vou justificar o porquê dessa pauta
368 complementar. A pauta foi fechada em uma data e nós encontramos soluções
369 orçamentárias para essas duas solicitações posteriormente . Já há algum tempo a
370 professora Lara Rodrigues Machado e o Professor Luiz Rodrigues Monteiro Junior
371 solicitaram progressão por mérito acadêmico, eles são da carreira do magistério
372 artístico, nós avaliamos e a Silvia foi correr atrás da solução orçamentária. Na reunião
373 que fizemos aqui da carreira do magistério artístico, você se lembram, nós já demos
374 uma primeira explicação, inclusive naquele momento não havia possibilidade de
375 resolver isso, nós não tínhamos achado uma solução ainda, a Silvia falou, olha
376 provavelmente vai ficar para o próximo ano, é legítimo, tem direito, mas não temos
377 dinheiro agora. A Silvia nesse meio tempo conseguiu fazer uma mágica e nós temos
378 um dinheirinho que permite essa progressão. Não é muito dinheiro, mas vai possibilitar
379 as progressões, por isso entrou dessa forma. **Em Votação:** A inclusão da pauta
380 complementar à ordem do dia. Aprovada a inclusão por unanimidade. **ORDEM DO**
381 **DIA: Destaques: 01,02,07. Em Votação:** itens não destacados, inclusive da pauta
382 complementar . **Aprovado. A saber: Item 03)** Inscrições e Banca na Seleção Pública
383 de Provas e Títulos para preenchimento de uma vaga de Professor Doutor, MS-3, PE,
384 RTP, pelo período de 03 anos, Área de Multimeios e Artes, Disciplinas CS 003 – Projeto
385 em Televisão e Vídeo, e CS 302 – História da TV e do Vídeo. Candidatos inscritos: Vera
386 Regina Toledo Camargo, Maria Ângela Pavan e Rogério Eduardo Rodrigues Bazi.
387 Banca Examinadora: Titulares: Prof. Dr. Adilson José Ruiz – DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr.
388 José Eduardo Ribeiro de Paiva – DMM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Iara Lis Franco
389 Schiavinatto – DMM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa – ECA/USP e
390 Profa. Dra. Marília da Silva Franco – ECA/USP. Suplentes: Prof. Dr. Fernando Cury de
391 Tacca – DMM/IA/UNICAMP e Prof. Dr. Heitor Capuzzo Filho – UFMG – Departamento de
392 Multimeios, Mídia e Comunicação; **Item 04)** Ad Referendum do Conselho Departamental
393 referente à mudança de regime de RTC para RDIDP – Mario Alberto de Santana; **Item**
394 **05)** Inscrição e banca examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para
395 provimento de um cargo de Professor Doutor, MS3, RTP, na PP, Área de Multimeios e
396 Artes, disciplinas: CS 105 Fundamentos Elementares de Matemática e CS 503 –
397 WEB/Internet. Candidato Inscrito: Hermes Renato Hildebrand. Banca Examinadora:
398 Titulares: Prof. Dr. Fernando Cury de Tacca – DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. José Eduardo
399 Ribeiro de Paiva – DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Maurício Martins Farina –
400 DMM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Haenz Gutierrez Quintana – UFSC e Profa. Dra. Silvia Regina
401 Ferreira de Laurentiz – ECA/USP. Suplentes: Prof. Dr. Ivan Santo Barbosa –
402 DMM/IA/UNICAMP e Prof. Dr. Simão Pedro Pinto Marinho – PUC/MG – Departamento de
403 Multimeios, Mídia e Comunicação; **Item 06)** Abertura de Concurso Público de uma (01)
404 vaga na função Autárquica de Professor Associado, categoria MA-II, nível D, em RTP,
405 na Carreira do Magistério Artístico, na área de Práticas Interpretativas, disciplinas: MU-
406 196 – Canto I a MU-896 – Canto VIII; MU-112 – Técnica Vocal I e MU 212 – Técnica Vocal
407 II; MU 512 – Dicção I e MU 612 – Dicção II e MU 712 – Fisiologia da Voz – Departamento
408 de Música; **Item 08)** Relatório Trienal de Atividades do período de 01/12/2002 a
409 31/01/2006 e credenciamento como professora Plena do programa de Pós-
410 Graduação em Artes – Elisabeth Bauch Zimmermann; **Item 09)** Abertura de Concurso

411 Público de Provas e Títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor MS-3 na
412 PP, em RTP, na Área de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e de Paisagismo, disciplina
413 AP 120 – Teoria e Projeto X: Interiores – Departamento de Artes Plásticas; **Item 10)** Ad
414 Referendum do Conselho Departamental referente a composição da Comissão de
415 Avaliação para Progressão de Mérito Acadêmico e Profissional, da Professora Vânia
416 Sanches Pajares, de MA-I-A para MA-I-B, na Carreira do Magistério Artístico. Titulares:
417 Profa. Dra. Sara Pereira Lopes – DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Adriana Giarola Kayama
418 – DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mauricy Matos Martin – DM/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Márcia
419 M. Strazzacapa Hernandez – FE/IA/UNICAMP e Prof. Dr. Renato Ferracini –
420 Ator/Pesquisador do Lume/Unicamp. Suplentes: Profa. Grácia Maria Navarro –
421 DAC/IA/UNICAMP, Prof. João Carlos Andrezza – DAC/IA/UNICAMP, Carlos Roberto
422 Simioni – Ator/Pesquisador do Lume/Unicamp e Ana Cristina Cola – Atriz/Pesquisador do
423 Lume/Unicamp – Departamento de Artes Cênicas; **Item 11)** Inscrição e banca
424 examinadora do Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de um cargo
425 de Professor Doutor, MS3, RTP, na PP, Área de Comunicação, para as disciplinas CN 009
426 – História do Cinema Mundial I e CN 010 – História do Cinema Mundial II. Candidatos
427 Inscritos: Flávia Cesarino Costa, Francisco Elinaldo Teixeira, Mauro Alejandro Baptista y
428 Vedia Sarubbo e Sheila Schvarzman. Banca Examinadora: Titulares: Prof. Dr. Etienne
429 Ghislain Samain – DECINE/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Antonio Fernando da Conceição
430 Passos – DECINE/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Marcius César Soares Freire –
431 DECINE/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Eduardo Peñuela Canizal – ECA/USP e Prof. Dr. Rubens
432 Luis Ribeiro Machado Júnior. Suplentes: Prof. Dr. Nuno César Pereira de Abreu –
433 Decine/IA/UNICAMP e Prof. Dr. João Luiz Vieira – Departamento de Cinema e
434 Vídeo/UFF – Departamento de Cinema. **Pauta Complementar: Item 12)** Solicitação e
435 Composição da Comissão de Avaliação para Progressão de Mérito Acadêmico e Profissional,
436 da Professora **Lara Rodrigues Machado**, de MA-I-A para MA-I-B, na Carreira do Magistério
437 Artístico. **Titulares:** Profa. Dra. Elisabeth Bauch Zimmermann – DACO/IA/UNICAMP, Prof. Dr.
438 Roberto Berton de Ângelo – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Joana D'Arc B. Lopes –
439 DACO/IA/UNICAMP, Profa. Lara Luciana Lima Pinheiro – PUC/SP e Profa. Neide Neves – PUC/SP.
440 **Suplentes:** Profa. Dra. Marília Vieira Soares – DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Carmen Lucia
441 Soares – DEM/FEF/UNICAMP e Profa. Ana Maria Rodriguez Costas – Universidade Anhembí-
442 Morumbi/SP. – Departamento de Artes Coporais. **Item 13)** Solicitação de Progressão por
443 Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional do **Prof. Luiz Rodrigues Monteiro Junior**, de MA-I-B
444 para MA-I-C, na Carreira do Magistério Artístico. Departamento de Artes Cênicas. **Itens**
445 **destacados: Item 01)** - Ad referendum da Designação do cargo de Coordenador da
446 Sub Comissão de Pós-Graduação em Música e prorrogação dos mandatos do
447 Coordenador de Pós Graduação e Coordenador da Sub-Comissão de Pós-Graduação
448 em Multimeios do Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** São dois processos
449 que nós encaminhamos ad referendum, vocês se lembram na última sessão aquela
450 confusão da data para homogeneizar, uniformizar os mandatos das Sub Comissões,
451 então alguns professores não concordaram, foi proposto aqui a prorrogação do
452 mandato por trinta dias de algumas Sub Comissões para a gente poder empatar, mas
453 alguns docentes não tinham condições e tivemos que rever isso na última sessão. A
454 Silvia tem a justificativa para esses dois ad referendum. **Sra. Silvia:** Na Congregação de
455 abril a gente não só tinha aprovado o calendário das eleições para renovação dos
456 mandatos das representações da Pós Graduação, como também que a posse dos
457 novos coordenadores seria a partir de primeiro de julho, até em atenção a uma

458 sugestão da professora Adriana, profa. Helena, em função do encerramento do Data
459 Capes em junho. Procedemos à eleição e a documentação seguiria nessa ordem, eis
460 que, alguns coordenadores de lá de abril, até acontecer as eleições de fato e até
461 chegarmos hoje que é primeiro de junho, alguns coordenadores de Sub CPGs,
462 manifestaram problemas com a prorrogação em função de outros compromissos. A
463 deliberação da Congregação com relação ao início do mandato em primeiro de
464 julho, não podia mais existir naquele procedimento do dia-a-dia, porque a gente não
465 tinha quem colocar. Quem conseguia prorrogar a gente manteve a intenção da
466 pessoa em obediência a deliberação da Congregação, então ficou muito bem
467 determinado assim, até na última congregação em maio, os senhores devem lembrar,
468 que só a Sub CPG em música, que não tinha condição de prorrogação, o mandato
469 do prof. Emerson que era o novo coordenador da Sub CPG em música iniciaria em 04
470 de maio, então foi perfeito isso e os outros não manifestaram interesse a partir de julho,
471 portanto o professor Zan fez o encaminhamento ad referendum, tanto que está na
472 pauta para ser homologado hoje, que os mandatos de quem tinha condições de
473 prorrogar até ontem que era trinta e um de maio, tomariam posse hoje e era isso que a
474 gente iria tratar nesse item. Eis que nós tivemos um outro problema, por que a gente
475 não sabe, acho que nem deveria saber das particularidades de cada um dentro da
476 Universidade, e o prof. Emerson, todo mundo deve saber, era coordenador do NIDIC e
477 no momento que ele se candidatou a gente acreditou que ele já havia pedido
478 demissão do cargo e ele não tinha. O prof. Zan havia feito uma fala na reunião
479 passada em maio, até a consulta que a gente tinha feito na Procuradoria Geral com
480 relação ao exercício simultâneo de função executiva, mas uma vez ficava claro de
481 que a gente estava andando na contramão. Tivemos a orientação da Pró Reitoria de
482 Pós Graduação e da Administração da DGRH de que o professor teria um período
483 para fechar a folha de pagamento, ele continuar com a designação de coordenador
484 do Núcleo e nesse ínterim as responsabilidades ficariam avocadas à coordenadora
485 Sara Lopes. Procedemos assim para uma regularização administrativa, mais ainda com
486 ad referendum da posse a partir de hoje, por isso refizemos o documento que está na
487 folha trinta e dois, porque a situação havia mudado, agora a gente tem um pequeno
488 ajuste para fazer, então o prof. Zan fez o encaminhamento da posse ad referendum a
489 partir de primeiro de junho e já recebemos no dia trinta a resposta da Procuradoria
490 Geral com relação ao exercício simultâneo de função executiva que de fato não é
491 permitido. Agora a gente se depara com outros dois problemas, a posse do prof.
492 Etienne, porque está como chefe de departamento e a regularização do
493 coordenador de Extensão. **Sr. Presidente:** Estamos esclarecidos, podemos encaminhar
494 a votação? **Profa. Sara:** Nós estaremos votando para homologar esse
495 encaminhamento ad referendum, mas a gente ainda volta para trabalhar sobre a
496 solução destes problemas pendentes, o caso de Sub-CPG Artes e Extensão, isso vai ter
497 solução hoje? **Prof. Nuno:** Nós não entendemos, afinal ele assume dia primeiro de julho
498 ou assume quando? Todos os eleitos estão assumindo hoje, esta sessão está dando
499 posse aos eleitos? **Sr. Presidente:** Sim. **Sra. Silvia:** Os itens estão aqui por conta disso,
500 para esclarecer essa deficiência administrativa que a gente teve e nós fizemos a
501 correção, porque a gente não tem controle da vida particular de cada um, quem foi
502 designado para o quê na Universidade. Nós nos deparamos com esse problema, a
503 Congregação já havia votado que a posse seria primeiro de julho, quando tivemos

504 que resolver isso no nosso dia a dia o prof. João fez o encaminhamento ad
505 referendum, a partir de primeiro de junho, para ajustar a situação de todos aí, porque
506 alguns não poderiam mais prorrogar e a gente não tinha mais condições de manter
507 aquela data, primeiro de julho. Então nestes dois itens, no meu entendimento estão
508 contidas três soluções, a homologação do ad referendum, a posse em primeiro de
509 junho e a solução, que é a Congregação que vai decidir, com relação aos exercícios
510 simultâneos de função executiva. Porque o prof. Etienne em especial é comum nestas
511 duas situações. **Prof. Nuno:** Porque se isso fosse comunicado antes o encaminhamento
512 dessa solução também já poderia ter sido encaminhado anteriormente, mas estava na
513 cabeça de todo que tinha um mês para resolver. **Sra. Silvia:** Talvez não foi comunicado
514 com palavras, mas a pauta já foi distribuída há uma semana. A resposta da
515 Procuradoria Geral sobre exercício simultâneo só chegou para a gente no dia trinta. **Sr.**
516 **Presidente:** Essa pendência não é grave, a gente pode resolver, o prof. Valente se
517 afasta de uma dessas funções, vamos imaginar que ele se afaste da Coordenação da
518 Extensão, então pediremos a outro docente que se candidate ou outros para a gente
519 escolher um novo coordenador para a Extensão, e ele permanece como chefe do
520 Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação. Se o prof. Fernando Passos
521 aceitar prorrogar por trinta dias, o prof. Etienne assume no dia primeiro de julho, pode
522 ser essa solução? não é grave. **Em Votação:** Os ad referendum. **Aprovado** por
523 unanimidade. **Em Votação:** Posse da Coordenadora Geral da Pós-Graduação,
524 Coordenadora de Sub-CPG em Artes e do Coordenador da Sub-CPG em Música, a
525 partir de hoje (01/06). **Aprovado** por unanimidade. **Em Votação:** Prorrogação do
526 mandato do Prof. Fernando Passos, Coordenador da Sub CPG em Multimeios, até trinta
527 de junho, para que haja a posse do prof. Etienne no dia primeiro de julho. **Aprovado**
528 por unanimidade. **Item 02)** Atribuições do Coordenador da Sub-CPG em Música,
529 avocadas à Coordenadora de Pós-Graduação - Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: Sr.**
530 **Presidente:** A profa. Sara ficou respondendo até hoje pela Sub CPG e nós precisamos
531 aprovar aqui para que tudo que ela fez até ontem tenha validade. **Em Votação:**
532 **Aprovado** por unanimidade. **Item 07)** Revalidação de Diploma - Mariana Doina
533 Herzberg Cioromila. **Em Discussão: Sra. Raquel:** Na verdade é só fazer uma ressalva,
534 que aqui na página quarenta e três, quando fala da revalidação do diploma da profa.
535 Cioromila, no item cinco diz: "*Há falta de formação específica em Música Brasileira,*
536 *ponto importante no nosso curso da Unicamp*". Então que diante disto para revalidar o
537 diploma ela teria que realizar exames das disciplinas MU, que é história da Música
538 Brasileira I e II. A gente conversando aqui acredita ser insuficiente esse tipo de exame
539 para ter uma formação específica em História da Música, já que a professora que
540 ministra essas duas matérias a profa. Lenita tem sofrido grandes problemas para
541 administrar esta matéria. No ano passado ela recebeu inúmeras reclamações, por
542 escrito inclusive, e ela foi advertida pelo coordenador, houve avaliação de curso onde
543 ela se recusou a ler avaliação, isso foi para o prontuário dela porque eram só
544 reclamações, não houve melhora com relação à matéria. Então da mesma maneira
545 que os alunos talvez não tenham um bom resultado neste tipo de matéria, acho que a
546 gente não vai ter uma formação boa com relação à Música Brasileira, acredito que
547 muito menos ela. Então não sei se o fato de ela realizar esses exames, traria para ela
548 uma formação em Música Brasileira, é só uma ressalva, na verdade. **Prof. Paulo Justi:**
549 Levantei o braço antes de ela encerrar dizendo que era só uma ressalva, porque do

550 ponto de vista da organização jurídica não há como atrelar uma coisa a outra. Quer
551 dizer, a comissão olhou, examinou o currículo da professora e concluiu, “*ela deve ter*
552 *experiência em Música Brasileira*”. Agora nesse momento tem outros problemas tais,
553 não cabe aqui isso aí, não tem como ligar. Como ela disse que era só uma ressalva,
554 apenas me justifiquei, pois eu já havia levantado o braço. **Profa. Helena:** Eu quero
555 reforçar o que foi falado, enfim, está determinado que ela deve fazer as provas para
556 Música Brasileira, então ele deve fazer as provas, independente se há outros problemas
557 com relação à disciplina, gostaria só de me manifestar, sei que não foi proposital, mas
558 enfim, cuidado com as palavras, porque se os alunos não conseguem ter um bom
559 aproveitamento, muito menos a professora, isso que me deixa um pouquinho
560 chocada, mas sei que não foi proposital. **Sra. Raquel:** É realmente peço perdão pelas
561 palavras, talvez não tenha sido proposital mesmo. **Sr. Josias:** Um esclarecimento: quem
562 aplicaria essas provas para a professora? **Sr. Presidente:** Os professores responsáveis
563 pelas disciplinas. **Em Votação:** Aprovado com três abstenções e um voto contrário. **Sr.**
564 **Presidente:** Declara encerrada a Sessão da Congregação, desejando boa tarde a
565 todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza,
566 Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para
567 ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 01
568 de junho de 2006.